

Prevalência de tabagismo é duas vezes maior entre povos e comunidades tradicionais na Amazônia Legal

Novo recorte do *Mais Dados Mais Saúde* mostra diferenças importantes no tabagismo e apresenta a prevalência geral do consumo regular de álcool na região, ampliando o entendimento sobre fatores de risco para a saúde na Amazônia Legal.

São Paulo, dezembro de 2025 – O **Mais Dados Mais Saúde – Clima e Saúde na Amazônia Legal** apresenta novos dados sobre fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis na região, com destaque para diferenças relevantes no tabagismo e para o padrão geral do consumo regular de álcool entre a população geral e comunidades tradicionais — como indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, seringueiros e pescadores artesanais. Os resultados ampliam a compreensão sobre comportamentos relacionados aos fatores de risco na região e fortalecem a base de evidências úteis para políticas públicas.

No tabagismo, a prevalência entre povos e comunidades tradicionais é cerca do dobro da observada entre o restante da população da Amazônia Legal. O levantamento mostrou que 12,4% dos pertencentes a povos e comunidades tradicionais fumam, enquanto 6,4% dos moradores da Amazônia Legal que não pertencem a esse grupo são tabagistas. Considerando toda a população da Amazônia Legal, independentemente de pertencer a povos e comunidades tradicionais ou não, o **inquérito também mostrou diferença significativa no comportamento de homens e mulheres.** Entre eles, a prevalência de tabagismo é de 12,8%, já entre elas, 4,6% afirmaram fazer uso de cigarro diariamente.

Quando se trata de consumo regular de álcool (três vezes por semana ou mais), **12,3% dos moradores da Amazônia Legal relatam beber regularmente.** Não houve diferença estatisticamente significativa entre pertencentes e não pertencentes a grupos e comunidades tradicionais e entre homens e mulheres.

O **Mais Dados Mais Saúde** é um programa de inovação no levantamento de dados em saúde, realizado por **Vital Strategies e Umane, com apoio do Instituto Devive.** O programa parte da premissa de que conhecer em profundidade os desafios enfrentados é o primeiro passo para fortalecer políticas públicas mais equitativas e eficazes para toda a população brasileira. Com a geração de mais dados, é possível apoiar a gestão pública na tomada de decisões que contribuam para que mais saúde chegue a todas as pessoas.

No seu terceiro módulo, o levantamento ouviu 4.037 pessoas nos nove estados da Amazônia Legal entre maio e julho de 2025, utilizando metodologia 100% digital, o que ampliou o alcance territorial e assegurou rigor estatístico. O método inovador de coleta de entrevistas obteve alta participação de pessoas pertencentes a povos e comunidades

tradicionais, que corresponderam a 44,2% das respostas, um resultado expressivo para uma população historicamente sub-representada.

A metodologia Mais Dados Mais Saúde foi utilizada em três inquéritos realizados este ano: Atenção Primária à Saúde; Escala de Discriminação Cotidiana e Amazônia Legal. Ela representa um avanço importante no campo dos inquéritos populacionais em saúde, ao combinar coleta totalmente online com rigor estatístico e desenho amostral complexo, garantindo representatividade nacional mesmo em regiões de difícil acesso. O recrutamento digital permitiu velocidade e baixo custo, enquanto os ajustes baseados no Censo 2022 e em parâmetros da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) asseguraram precisão às estimativas. O método abre um caminho para reduzir vieses comuns em entrevistas presenciais, favorece respostas mais francas em temas sensíveis, por não ter interação direta com o entrevistador, e demonstrou ser escalável, replicável e operacionalmente eficiente. A ferramenta mostrou-se ágil e confiável para gerar evidências em saúde, oferecendo ao país mais uma alternativa de metodologia para pesquisas populacionais.

A íntegra da pesquisa Mais Dados Mais Saúde pode ser acessada no site do [Observatório da Saúde Pública](#).

Sobre a Vital Strategies

A Vital Strategies é uma organização global de saúde que acredita que todas as pessoas devem ser protegidas por políticas e sistemas de saúde eficazes e equitativos. Nossa equipe trabalha com governos e a sociedade civil para conceber e implementar estratégias e políticas baseadas em evidências para enfrentar alguns dos maiores desafios mundiais de saúde pública. O resultado são milhões de pessoas vivendo vidas mais longas e saudáveis no mundo todo.

Sobre a Umane

A Umane é uma organização da sociedade civil, independente, isenta e sem fins lucrativos que apoia iniciativas no âmbito da saúde pública com o objetivo de contribuir para um Sistema Único de Saúde (SUS) mais resolutivo e de melhorar a qualidade de vida das pessoas que vivem no Brasil. Em 2024, a Umane apoiou 33 projetos, realizados de forma colaborativa com 89 parceiros, entre diversos setores da saúde, da sociedade civil e do poder público.

A atuação da Umane se dá por meio de três programas: o de Atenção Integral às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), com iniciativas de controle dos fatores de risco, rastreamento, ampliação do acesso à saúde e ao monitoramento dos fatores de risco na

Atenção Primária à Saúde; o Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS) como ordenadora do cuidado no SUS, por meio do apoio a iniciativas que visem melhorias operacionais, de produtividade de equipes, de integração de serviços e da incorporação de novas tecnologias ao sistema de saúde; e o programa Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente, financiando programas que acompanhem e monitorem desfechos desfavoráveis durante a gestação e as condições de saúde de crianças e adolescentes no contexto das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e dos fatores de risco.

Acompanhe a Umane nas redes sociais: [LinkedIn](#) e [Instagram](#).

Mais informações – Analítica Comunicação

Gabriela Scheinberg – gabi.scheinberg@analitica.inf.br – (11) 91096-4944

Raíza Dias – raiza.dias@analitica.inf.br – (11) 95272-3944

Mauricio Espósito – mauricio.esposito@analitica.inf.br – (11) 99915-7583

Erica Benute – erica.benute@analitica.inf.br – (11) 99185-7078